

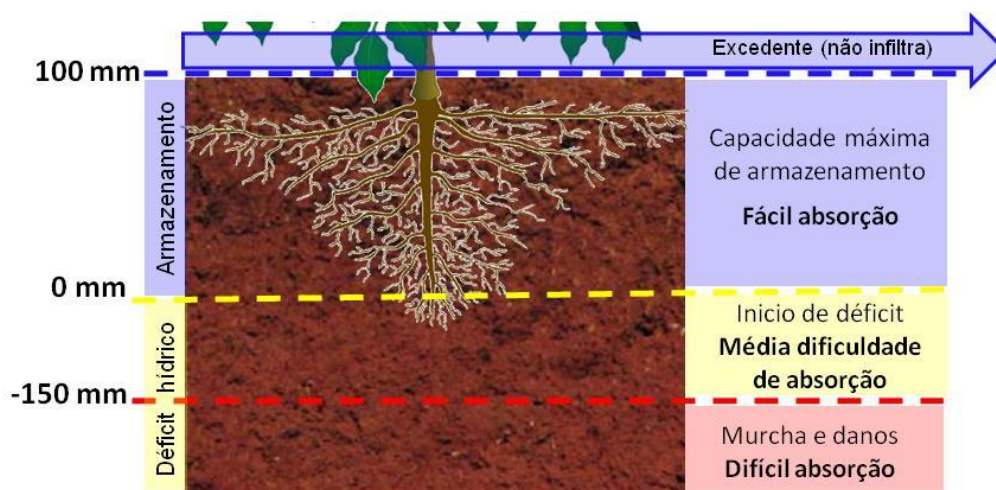
BOLETIM DE AVISOS Nº 73
JANEIRO/2021
1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"W Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ³			
		07/20 ¹	2021	95/20 ²	2020	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,2	23,5	336,5	99,8	115,4	0,0	0,0	65,6

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2020 – Fonte COCAPEC;

² Média histórica do período 1995 a 2020 – Fonte COCAPEC;

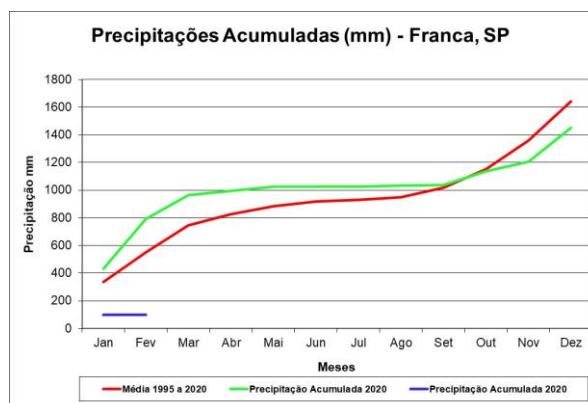
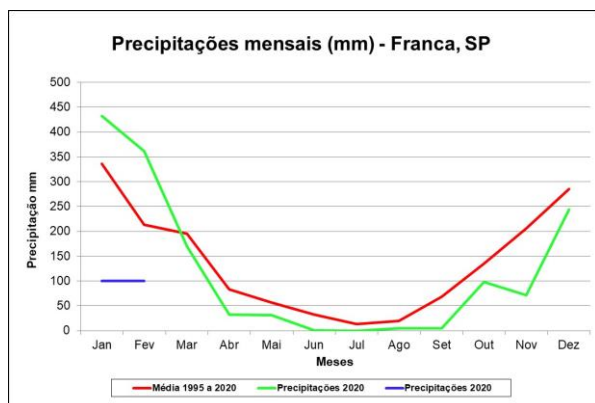
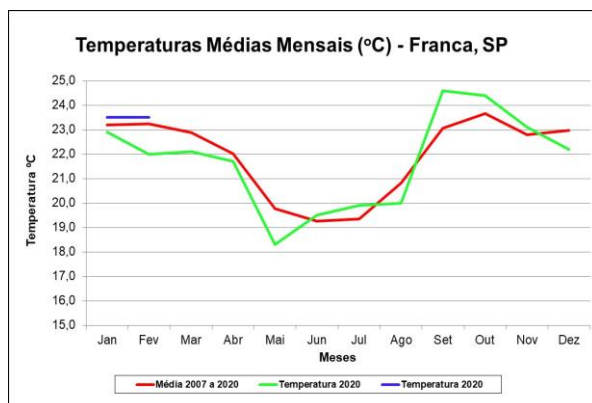
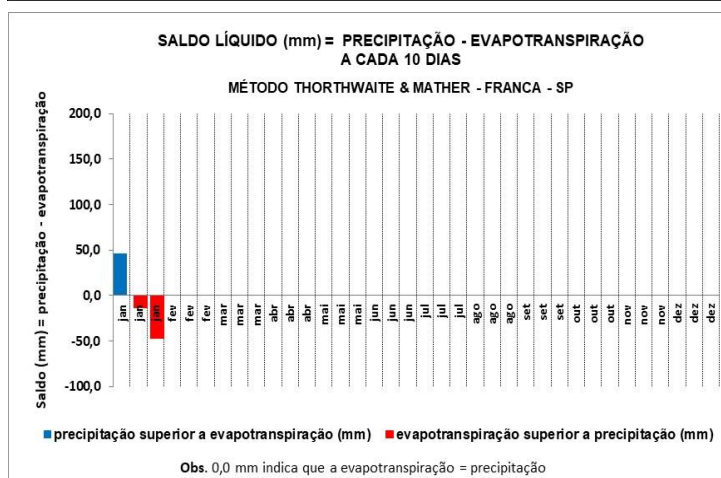
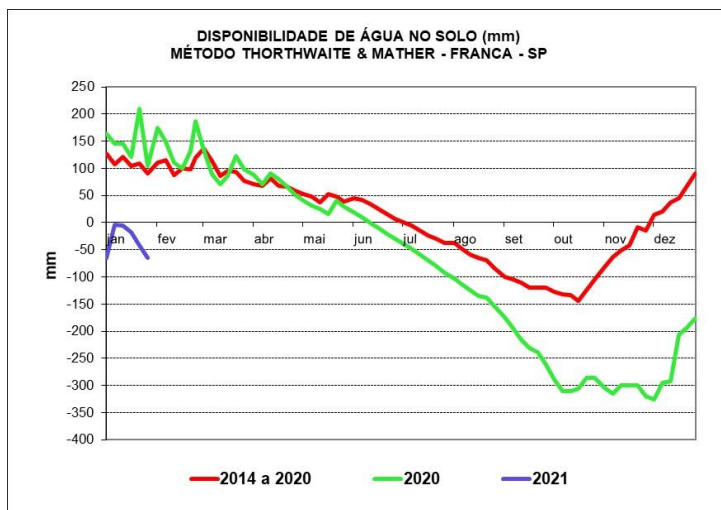
³ Método Thornthwaite & Mather.

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico


Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado
	2021	2021	2021
Franca	6,6	93,7	7,5

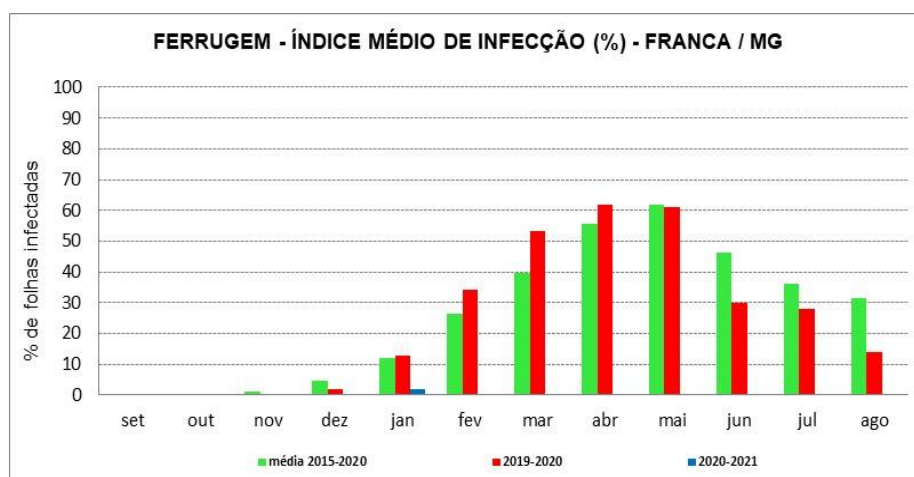
(Início em setembro de 2020)

1.2– GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Franca	Carga Alta	4,1	3,1	0,0	3,0	---	0,0
	Carga Baixa	0,0	0,0	0,0	3,0	---	0,0
Esqueletado		0,0	19,3	0,0	2,0	---	0,0
Médias (carga alta e baixa)		2,0	1,5	0,0	3,0	---	0,0



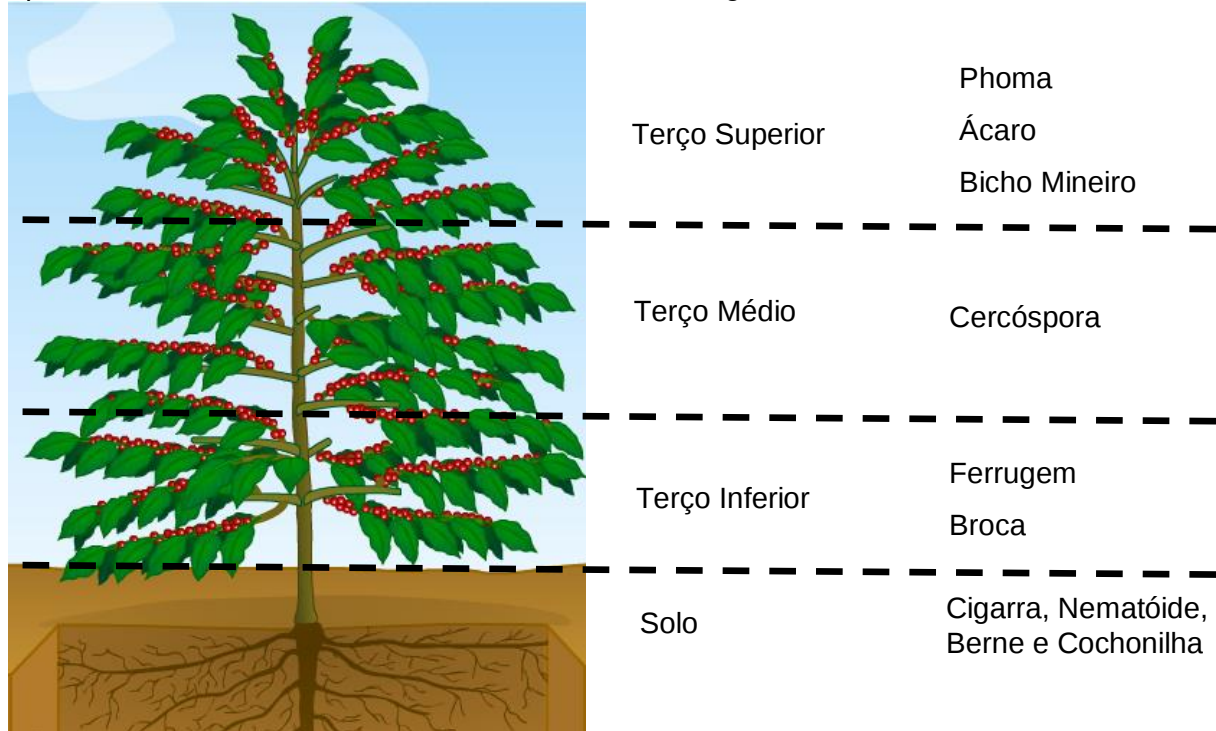
3 - ALERTA GERAL

- Em janeiro as precipitações ficaram abaixo da média histórica para a região de Franca. Este menor volume aumentou o déficit hídrico que está na ordem de 65,6 mm. O normal para este período é que tivéssemos um armazenamento próximo a 90 mm. Para os produtores irrigantes desta região é extremamente importante repor a (evapotranspiração mensal) e acompanhar as chuvas de fevereiro, mantendo assim a hidratação das plantas e garantindo uma boa granação dos frutos. Na região de Franca a temperatura média ficou próxima da média histórica.

- A presença de folhas infectadas com ferrugem está em média de 2%, demonstrando o início do ciclo evolutivo desta doença. Considerando as condições favoráveis para a evolução da ferrugem e o mecanismo de ação dos fungicidas é recomendável o monitoramento, e a pulverização com fungicida sistêmico protetivo/curativo específico para esta doença.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 10 de fevereiro de 2021.

Equipe responsável

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

[Clique aqui e cadastre-se para receber os boletins fitossanitários em seu email](#)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC – FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA